

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Fundada em 7 de Julho de 1909

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 88.000.000\$00

*Relatório, balanço e contas do Conselho de
Administração e parecer do Conselho Fiscal
relativos à gerência de 1958, a apresentar
à Assembleia Geral Ordinária convocada
para o dia 25 de Março de 1959, às 15 horas.*

Sede em Lisboa,

Avenida Sidónio Pais 26

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

GANHOS E PERDAS

DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO	
E EXPLORAÇÃO	12.137.299\$67
JUROS DE OBRIGAÇÕES	1.978.168\$03
AMORTIZAÇÕES, JUROS E CONTRIBUIÇÕES	7.265.203\$45
GRATIFICAÇÕES, PENSÕES DE REFORMA	
E OUTRAS CONCESSÕES AO PESSOAL	491.392\$10
ENCARGOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR ...	89.301\$29
LUCRO	13.978.994\$41
ESC.	35.940.358\$95

RECEITA	35.940.358\$95
ESC.	35.940.358\$95

A pouco mais de três meses do cinquentenário da nossa Empresa, que nos propomos comemorar condignamente, vão VV. Ex.^{as} apreciar as contas do exercício de 1958, durante o qual se registou a sua maior produção anual — 111.641.709 kWh —, ainda, porém, aquém da que é legítimo esperar-se das actuais possibilidades.

O ano de 1958, cujos resultados industriais obtidos pela nossa Empresa mais se devem ao critério que presidiu à exploração das suas instalações do que a características satisfatórias dos elementos — período muito pouco chuvoso, seco durante o Outono, registando o posto idiométrico da Lagoa Comprida, em Novembro, a precipitação de chuvas de apenas 13,4 mm —, foi-nos, sem embargo, revelador de certas indicações muito animadoras, como a de que a nossa Empresa se encontrará habilitada, logo que dentro de escassos meses se inaugure a sua nova central hidroeléctrica da Senhora do Desterro II e desde que se apresentem chuvas normalmente favoráveis, à produção diária de mais de um milhão de quilowatts-hora. Esta uma das irrefutáveis confirmações dos previstos resultados de tantos, tão vultosos e dispendiosos empreendimentos em que, para o fomento da nossa produção e da nossa distribuição, com inquebrantável boa vontade e muito pesados sacrifícios, nos temos empenhado, designadamente desde 1943 e que, conjugada a muitas outras, assegura à nossa Empresa, dentro do actual incremento nacional, de limite ainda não descortinado, posição bem merecida, pela sua antiguidade, entre as iniciativas congêneres a que o País, com notáveis confiança, entusiasmo e desafogo, se vota há quase duas décadas.

No que respeita ao consumo da nossa energia, se, por um lado, o de baixa-tensão para iluminação se manteve em acentuado progresso, aumentando 18,6 % em relação ao do ano de 1957 — 1.678 novos consumidores, em grande maioria por força de novas redes instaladas —, por outro diminuiu o de alta-tensão, sobretudo porque cessaram actividade várias organizações exploradoras de minas, contra algumas das quais, por nem sequer terem podido cumprir contratos livremente firmados, nos vimos forçados a mover acção judicial.

Quanto a centrais e a subestações, em que investimos, durante o exercício, mais de 10.000 contos, desenvolveram-se as respectivas explorações sem qualquer preocupação digna de nota especial, detendo-se a nossa atenção no problema, de premente acuidade, da insuficiência, aliás prevista, da potência instalada. Assim, já se sente, nitidamente, a falta da nova central da Senhora do Desterro II e do reforço da potência da central do Sabugueiro, como a saturação de transformadores nas subestações de Gumieci, de Nelas e de Seia, os quais serão, em muito breve, substituídos ou acrescidos por novas unidades, de modo a que o desenvolvimento industrial da Empresa possa orientar-se como convém. Duas novas subestações se impõem, a de Almeida e a de Loriga, aquela de 40.000/15.000 V, equipada com um transformador, de que já dispomos, para 1.000 kVA, esta já estudada em pormenor e esperando-se que entre em serviço durante o corrente ano ou no princípio do de 1960. Também o novo transformador de 12.000 kVA, destinado à subestação de Seia e fornecido pela «Hackbridge», se encontra em montagem prestes a concluir-se, da qual se tem ocupado pessoal técnico da nossa Empresa; essa subestação, a beneficiar da oportuna e valiosa ampliação de linhas de saída a 60 kV que as previsões de consumo aconselham, de entre as quais duas que a ligarão à nova subestação da Companhia Nacional de Electri-

cidade em Vila-Chã, ficando equipada com sete saídas a 60 kV, incluindo as duas já existentes, para Gumie, e com seis linhas a 40 kV, ter-se-á por suficientemente garantida durante alguns anos, até para poder receber, da Companhia Nacional de Electricidade e através da sua referida subestação, toda a energia eléctrica de que a nossa Empresa necessitar para a sua rede, complementar da que produz nas suas centrais, na exploração destas se podendo, então, prover à satisfação dos consumos requeridos com a necessária segurança.

Linhas de alta-tensão e redes de baixa-tensão continuaram e continuarão a merecer o nosso melhor cuidado: — de alta-tensão construímos cerca de 49 km de linhas, quase metade destinada a substituições ou a remodelações, e, de baixa-tensão, instalámos novas redes que comportam cerca de 27.200 kg de cobre e que custaram para cima de 5.000 contos, parte em substituição de antigas, que considerámos fora de serviço, parte (as novas) tendo beneficiado de subsídios governamentais legalmente estabelecidos.

— Ao concluirmos este relatório, não podemos dispensar-nos da honra de informar VV. Ex.^{as} de que o aumento do capital social da nossa Empresa, de 88.000 para 110.000 contos, requerido e fundamentado a Sua Excelência o Ministro das Finanças em 18 do mês de Outubro, de acordo com a bem avisada deliberação da nossa Assembleia Geral na sessão extraordinária que se realizou em 13 do mesmo mês, foi deferido por douto despacho ministerial de há dias, e de endereçar ao ilustre Delegado do Governo, Ex.^{mo} Senhor Dr. Luís Filipe da Fonseca Moraes Alçada, respeitosos cumprimentos e a expressão de sincero reconhecimento pelo tão estimado interesse com que nos tem acompanhado no exercício da nossa missão. Também agradecemos a apreciável colaboração do digno Conselho Fiscal e significamos a todos os funcionários da Empresa o nosso louvor pelo brio e pela dedicação demonstrados no desempenho das suas respectivas atribuições.

— Mais temos a honra de vos propor que ao saldo da conta Ganhos e Perdas, de Esc. 13.978.994\$41, seja dada a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal	700.000\$00
Para Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem	6.032.000\$00
Para Fundo de Reconstituição do Capital	100.000\$00
Para Dividendo (7 3/4 % s/o capital) cativo de impostos	6.820.000\$00
Para Saldo a Conta Nova	326.994\$41
Total Escudos	<u>13.978.994\$41</u>

Lisboa, 6 de Março de 1959

O Conselho de Administração

Carlos Machado Ribeiro Ferreira
 José Broz Frade
 José Guilherme Pessoa Pereira
 António de Carvalho e Silva
 Manuel Macedo de Barros
 Manuel Bastos Mendes

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

ACTIVO

DISPONÍVEL

CAIXA

Sede	61.018\$50	1.007.869\$12
Filial	946.850\$62	
DEPÓSITOS A ORDEM	1.381.148\$28	2.389.017\$40

REALIZÁVEL

CONSUMIDORES DE ENERGIA	6.418.654\$50	
DEVEDORES E CREDORES	5.576.658\$95	
TÍTULOS EM CARTEIRA	22.279.850\$00	34.275.163\$45

IMOBILIZADO

BARRAGENS E TUNEIS	45.114.480\$33	
CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS	89.540.207\$17	
REDE TELEFÓNICA	2.452.823\$25	
SUBESTAÇÕES, LINHAS DE A. T. E		
REDES DE B. T.	124.423.014\$19	
ARMAZENS GERAIS	12.589.094\$07	
MAQUINAS E FERRAMENTAS	3.240.380\$27	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.501.929\$86	
OFICINAS GERAIS	72.892\$25	
PROPRIEDADES RÚSTICAS	269.961\$68	
VEÍCULOS	100.000\$00	279.304.783\$07

CONTAS DE ORDEM

ACÇÕES EM CAUÇÃO	660.000\$00	
ESC.	316.628.963\$92	

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

CAPITAL	88.000.000\$00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	7.301.000\$00	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MA-		
QUINARIA E APARELHAGEM	37.154.000\$00	
FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO DO		
CAPITAL	10.452.000\$00	
FUNDO DE DIVIDENDOS FUTUROS	4.840.000\$00	
PROVISÕES DIVERSAS	1.110.000\$00	
VALORES CATIVOS DE APLICAÇÃO		
DETERMINADA	7.761.773\$10	156.618.773\$10

EXIGÍVEL

A CURTO PRAZO		
DEVEDORES E CREDORES	15.122.506\$81	
LETRAS A PAGAR	6.558.553\$60	
OBRIGAÇÕES SORTEADAS	79.000\$00	21.760.060\$41
A LONGO PRAZO		
FINANCIAMENTOS	77.071.136\$00	
OBRIGAÇÕES DE 3,5 %	24.040.000\$00	
OBRIGAÇÕES DE 5 %	22.500.000\$00	123.611.136\$00

CONTAS DE ORDEM

CREDORES POR ACÇÕES EM CAUÇÃO	660.000\$00	
---	-------------	--

RESULTADOS

GANHOS E PERDAS		
LUCRO DO EXERCÍCIO	14.068.295\$70	
ENCARGOS DE 1957	89.301\$29	13.978.994\$41
ESC.	316.628.963\$92	

O Chefe da Contabilidade

Alberto Rodrigues Lopes

Pelo Conselho de Administração

O PRESIDENTE

Carlos Machado Ribeiro Ferreira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

O Conselho Fiscal, em cumprimento das obrigações legais e estatutárias, seguiu atentamente a evolução das contas da Empresa, verificando elementos da escrituração e a caixa, que encontrou sempre em boa ordem, e acompanhou com o maior interesse a criteriosa gerência do Conselho de Administração.

Tendo-lhe sido presentes o lúcido e bem elaborado relatório desse Conselho, o balanço e a conta de Ganhos e Perdas, bem como a proposta de dividendo, da percentagem para Fundo de Reserva e das mais aplicações do saldo daquela conta, achou exactos a mesma conta e o dito balanço, conforma-se com a referida proposta, e congratula-se com os resultados obtidos e com as animadoras perspectivas que a proficiente e zelosa acção do Conselho de Administração tornou possíveis.

Agradece o Conselho Fiscal a amável referência que lhe é feita no relatório daquele Conselho e associa-se aos cumprimentos dirigidos ao Senhor Delegado do Governo assim como ao louvor relativo ao pessoal da Empresa.

Em conclusão, é de parecer e tem a honra de propor a VV. Ex.^{as}, Senhores Accionistas:

1.º — que aprovem o relatório, o balanço, as contas e a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração, tudo relativo ao exercício de 1958;

2.º — que manifestem o vosso reconhecimento ao mesmo Conselho pela dedicada e inteligente actuação deste ao serviço e a bem da Empresa.

Lisboa, 6 de Março de 1959

O Conselho Fiscal

Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo
António Villaça Nogueira
Joaquim Mendes Belo Correia

